1$

Nº438

Eva Nil

A SCENA MUDA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO 50$000.... 6 MEZES.... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 71$000 6 MEZES.... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 MEZES.... 35$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 MEZES.... 49$000

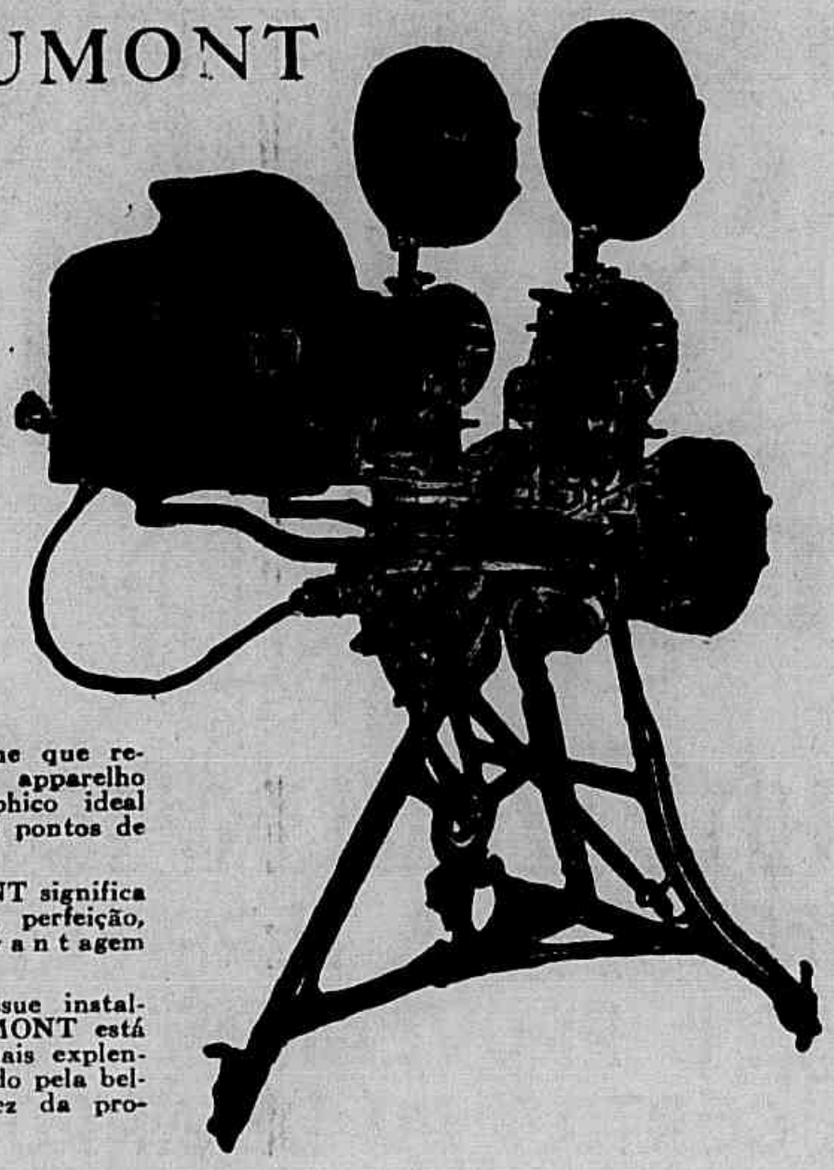
NUMERO AVULSO PARA O BRASIL, 1$200; ATRAZADO. 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, v a n t agem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 438 — 22.º DO ANNO IX

15 de Agosto de 1929

Novidades na tela (Anita Page e Joan Crawford) 5

O inutil sacrificio — (Phyllis Haver, Victor Varconi, Virginia Bradford, Clarence Burton, T. R. Barnes, Julia Faye e Robert Edeson).. 6

Ouro — (Dolores Del Rio, Ralph Forbes, Harry Carey, Tully Marshall, Emylly Fitzroy, Tenen Holtz, Karl Dane, Cesare Gravina, George Cooper e Russem Simpson)..... 8

Justiça divina — (Leatrice Joy, Betty Bronson, Edward Nugent, Margaret Livingston e Margaret Seddon)..... 11

O amor nunca morre — (Colleen Moore e Gary Cooper)..... 13

Bohemios — (Laura La Plante, Joseph Schildkraut e Otis Harlan)..... 16

Garôtas na farra — (Joyce Compson, Marceline Day e Jack Luden)..... 20

Ladrão de amor — (Claire Windsor e Lawrence Gray)..... 23

Arte diabolica — (Margaret Livingston, Rockcliffe Fellowes, Philo Mac Cullough e Crawford Kent)..... 26

Moda em Hollywood ..... 2∞

Os que vivem no écran — (Miss Joan Crawford, da *Metro*..... 14

Lillian Gish e Ralph Forbes, da *Metro*..... 15

Miss Alice White, da *First National*..... 18

Constance Talmadge, da *United Artists*)..... 22

POMADA

RENY

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

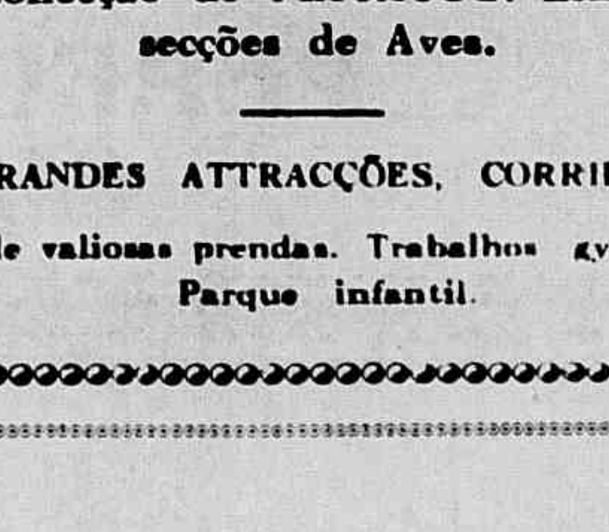
Espinhas e

Manchas

da Pelle.

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS



Animaes de todas as faunas, notando-se

Urso branco -- Leão marinho -- Elephante

Leopardos -- Leões -- Tigres -- Jaguares.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos Parque infantil.

O Nariz das Senhoras em Perigo

A "Rinite Sicca Posterior",

MUITO PEOR QUE A TERRIVEL "**Ozena**", É PROVENIENTE DO USO DE CERTOS PÓ DE ARROZ, QUASI SEMPRE CAROS E POMPOSAMENTE ANNUNCIADOS.

O USO E MESMO O ABUSO DO FAMOSO PÓ DE ARROZ **LADY**, JUSTIFICA-SE PORQUE, PELOS EXAMES MEDICOS FEITOS EM PESSÔAS QUE O PREFEREM E ADOPTAM HA LONGOS ANNOS E NAS OPERARIAS QUE O FABRICAM E MANÙSEIAM DIARIAMENTE, ESTÃO COM AS SUAS NARINAS SÃS, SEGUNDO OS ATTESTADOS DO ILLUSTRE ESPECIALISTA DR. MAURILLO DE MELLO.

PÓ *Lady* *QUE É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO, DE PERFUME AGRADABILISSIMO DE FLORES, OFFERECE-VOS AS MELHORES GARANTIAS DE BÔA SAUDE E BELLEZA.*

NÃO *SE ILLUDAM COM OS PÓ DE ARROZ,* (QUE DE PÓ DE ARROZ SÓ TEM O NOME) *BARATOS OU CAROS MAS QUE, NA VERDADE, NÃO SÃO OS MELHORES.*

USEM POIS COM ABSOLUTA CONFIANÇA O EXPERIMENTADO E FINISSIMO PÓ **LADY**, O QUAL DESAFIA CONFRONTO COM OS MELHORES FEITOS PARA *"L'EXPORTATION POUR LE BRÉSIL"*

PERFUMARIAS LOPES

OFFERECEM-VOS TODAS AS GARANTIAS

A SCENA MUDA

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno ..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno ..... 69$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103
SOCIEDADE ANONYMA
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE
Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1929 | N. 438 — 22.º do 9.º Anno

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ » ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

Alinda Vilma Banky, até bem pouco tempo hungara, acaba de adoptar a cidadania legal *yankee*, por meio de carta de naturalisação directa, posto que seu casamento com Rod La Rocque, cidadão norte-americano, já a havia incorporado a essa nacionalidade.

CONRAD VEIDT, cujo ultimo trabalho grandioso, nos Esta-Unidos foi o de Gwynplaine em *O Homem que ri*, está actualmente na Allemanha, terminando um film que já lhe proporcionou em salarios cincoenta mil dollars em seis semanas apenas.

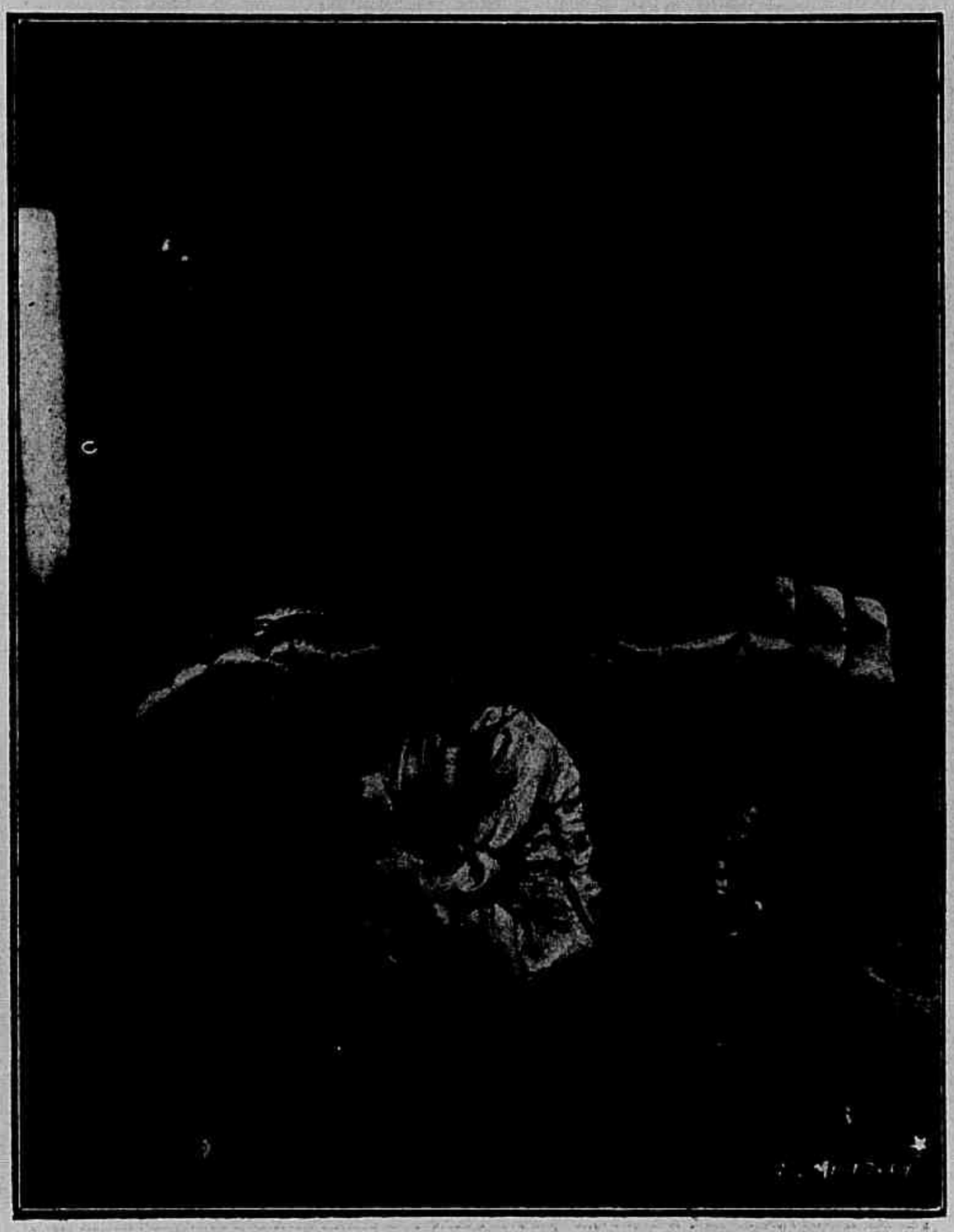
NA Europa ha 27.338 cinematographos. Na Hespanha 2.062, em toda a America "hespanhola" 3.733, no Brazil 1.628; no Mexico, 600; na Argentina, 376; em Cuba, 350; na Colombia, 205; Chile, 150; Portugal, 130; Porto-Rico, 125; Venezuela, 121; Uruguay, 100. Os demais paizes da lingua hespanhola menos de 100, cada um.

A evolução da arte cinematographica é cada vez mais intensa. Depois do descobrimento do processo de reproduzir o som em perfeito synchronismo com a photographia, annunciam a conquista definitiva da projecção "de vulto", isto é: — a photographia estereoscopica.

O inventor do systhema aperfeiçoado, que permittirá tal prodigio é o engenheiro Jorge K. Spoor, que trabalha, auxiliado pela R. C. A. Fotophone, na applicação de seu invento.

A famosa fusão "monstro," entre a *United Artists* e a *Warner Brothers* fracassou! A viagem de Douglas e Mary a New York para fechar o negocio nada adiantou.

Parece que vai haver uma reforma na organisação da *United* sobre bases differentes das actuaes.



A actriz Bessie Love, da "Metro" em seu quarto de dormir, com sua collecção de bonecas.

Carlitos fará parte d'essa nova alliança. Seus films serão feitos com absoluta autonomia.

MAY MAC AVOY parece resolvida finalmente a acceitar um marido. Este será Mauricio Cleary, famoso campeão de corridas de Los Angelos. A cerimonia está annunciada para breve e os noivos irão passar sua lua de mel nas ilhas *Nawai*. A pequenina "estrella" declarou que não abandonará o cinema e logo terminada sua lua de mel começará um novo film. O romance de seu amor começou em uma festa dada por Lois Wilson. Nella conheceu o "felizardo"... Duas semanas depois em outra festa, offerecida pela filha do presidente da Universal, os presentes notaram o annel de noivado que May ostentava.

Anita Page e Joan Crawford da "Metro".

Este numero consta de 36 paginas.

O INUTIL SACRIFICIO

Film da *Pathé-Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Roxie Hart — PHYLLIS HAVER
Amos Hart — VICTOR VARCONI
Casley — *Eugene Pallette*
Katie — VIRGINIA BRADFORD
O sargento de policia — CLARENCE BURTON
O Attorney — *Warner Richmond*
O Reporter — T. R. BARNES
O photographo — *Sidney D'Albrook*.
O companheiro de Amos — *Otto Lederer*
Matron — *May Robson*
Velma — JULIA FAYE
Flynn — ROBERT EDESON

(Resumo da parte já publicada)

Proprietario de uma pequena charutaria, Amos Hart, não era rico, mas ganhava o bastante para dar conforto a sua esposa Roxie, que muito amava. Porem ella, desleal e gananciosa, abusando de sua bôa fé, galanteava com varios homens ricos afim de extorquir d'elles dinheiro para luxo e ostentações. Um dia, tendo um d'esses homens ameaçado de desvendar suas interesseiras manobras, Roxie teve um assomo de colera tal, que disparou contra elle um revolver, matando-o.

Depois tentou illudir mais uma vez seu marido, dizendo que aquelle homem era um ladrão que a aggredira.

A mentira é muito cynica para merecer credito, porem o Sr. Hart, amando-a ainda, tenta sal-

(Continúa na pagina 32).

— Você quer me vêr enforcada?

Uma simulação de deliquio para impressionar os jurados.

Ao alto — Não. Não chames a policia. *Ao centro:* 1 — Seduzindo o advogado. 2 — A prisão. *Em baixo* — Preparativos para o julgamento.

1 — A supplica de Berna.
2 — Idyllio e ternura.
3 — Espectativa sorridente.
4 — A tentativa infame.

OURO

Film da *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Berna — DOLORES DEL RIO
Larry — RALPH FORBES
Locasto — HARRY CAREY
Jim Salvação — TULLY MARSHALL
Sra. Bulkey — EMILY FITZROY
Sr. Bulkey — TENEN HOLTZ
Petersen — KARL DANE
O avô de Berna — CESARE GRAVINA
Samuel — GEORGE COOPER
O Sueco — RUSSEM SIMPSON

Larry fez toda a viagem occulto no camarote de Berna e seu avô.

O ouro! A fascinação do ouro! Quantas desgraças tem elle causado, quantas vidas tem lançado ao turbilhão da desgraça o seductor metal, que tem allucinado tantas almas e será ainda e por todo o sempre, a illusão suprema da fragilidade humana!

A 14 de Julho de 1897, entrava no porto de S. Francisco da California um vapor procedente de Alaska, destinado a agitar o mundo inteiro. A bordo d'esse vapor vinha um grupo de homens, com uma noticia, que agitou legiões: no Alaska havia ouro, muito ouro! Era uma terra encantada, na qual o ouro apparecia com prodigalidade espantosa!

E desde o momento em que alguns homens, naquelle navio chegaram com as sacolas cheias do brilhante metal, por todos os Estados-Unidos de então, circulou a noticia, accendendo ambições, fazendo crepitarem desejos incontidos, ancias indomitas: ouro, ouro, buscar ouro, ficar rico, com o ouro que a terra abençoada do Alaska proporcionava prodigamente, a quantos a buscassem! Era bastante chegar a Klondike, onde havia mais ouro!

E assim, desde aquelle momento começou o exodo. Eram noivos, que deixavam as noivas, esperançados de uma enorme riqueza, dentro em breve. Eram chefes de familia, que se despediam da esposa e dos filhos entre lagrymas, eram filhos, que deixavam os pais e segredavam ás mãis, curvadas pela dôr da separação, palavras de conforto, de esperança, porque o ouro, a riqueza, que estava a chegar, a todos daria felicidade... Era toda uma legião inquieta, olhos perdidos no horizonte, vendo as mais reluzentes e brilhantes conquistas na côr unida, dura, enygmatica, no scenario d'aquillo que imaginava ser a terra promissora e estava tão longe ainda e tantas dôres, tantos pezares, tantas lagrimas,

Uma luta impiedosa, entre caçadores de ouro.

Cégo pelo furor, Larry aggrediu violentamente Locasto.

tantas desgraças, custaria, mas cujos impecilhos todos venceriam, porque o ouro, que os seduzia de lá, impellia-os ás mais incriveis audacias, aos mais sobre-humanos commetimentos!

Entre a turba, que embarcava no maior dos navios, que deixavam S. Francisco para o Alaska, estavam o casal Bulkey, Berna e seu avô, cégo. O casal Bulkey partia para Klondike com o fito de abrir alli um restaurante, aproveitando assim o intenso movimento occasionado pela busca de ouro. E Berna, seguia o casal, como sua auxiliar, porque necessitava sustentar seu avô, privado da visão.

A bordo, Berna, suave, linda como um sonho, seduziu, em pouco, Larry, um joven cujas esperanças tambem repousavam na prodigalidade das minas de Klondike. Foi ella, de resto, quem o occultou em seu camarote a bordo, porque elle, por falta de dinheiro para a passagem, embarcára como um clandestino.

Berna, tomada de grande sympathia, quasi amor, por Larry, protegeu-o durante toda a viagem, sendo secundada por Jim Salvação, um fervoroso crente da doutrina de Christo, que tambem sympathisára com o rapaz.

Chegados ao porto de desembarque, já Berna e Larry eram ardentes namorados. Berna, porem, sentia-se infeliz em sua situação tão triste, sendo obrigada a trabalhar humildemente para poder sustentar seu velho

(Continúa na pagina 35.)

O alegre restaurante no tragico Klondyke.

Justiça humana

Novella de Frances Hart

Cinematographada pela Metro com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sue Ives — LEATRICE JOY
A reporter — BETTY BRONSON
O reporter — EDWARD NUGENT
Pat Ives — *George Barraud*
Mimi Bellamy — MARGARET LIVINGSTON
Stephen Bellamy — *Kenneth Thompson*
A mãi de Ives — MARGARET SEDDON
O promotor publico — *Charles B. Middleton*
O advogado da defeza — *Charles Hill Mailes*

O começo d'esta historia revela ao publico, logo no primeiro momento, uma surpreza. Surpreza que, para ser perfeitamente uma surpreza, não pode, ser desde já, nesta descripção, revelada.

Depois, vem um enygma.

Esse enygma pode ser caracterisado pelo senso d'esta legenda, que apparece na tela.

"Reportagem cinematographica exclusiva do "maior julgamento do seculo".

E a seguir, estas outras legendas:

"Sue Ives e Stephen Bellamy accusados do assassinio da esposa de Bellamy".

"O paiz inteiro volta as vistas ao pequeno tribunal em que es

As primeiras investigações da policia.

Encontro cortez mas pouco agradavel.

Dous esposos num lar feliz

duas proeminentes figuras da alta sociedade arrostam a pena de morte".

Sue Ives e Stephen Bellamy estavam de facto submettidos a processo, como suppostos autores do assassinio da esposa d'este ultimo, Mimi Bellamy, que em outros tempos fôra noiva de Pat Ives, marido de Sue.

As testemunhas eram, em sua maioria, contra os accusados, sendo a opinião geral, que Stephen havia surprehendido Mimi e Pat em colloquio no jardim da residencia d'aquella e, por isso, a matára com um punhal.

Stephen Bellamy nega, em primeiro logar, ter estado no jardim da casa de Mimi Bellamy na noite do crime; mas vê-se em pouco, obrigado a dizer o contrario, quando Sue, do banco em que se achava na sala do tribunal, alvo dos olhares de toda aquella assistencia curiosa, confirma ter estado, em companhia de Stephen, no local em que se deu o crime, tendo ambos visto o cadaver, cahido no solo.

Pat, chamado para dar seu depoimento, confessa-se autor de numerosas cartas de amor encontradas pelos investigadores junto do cadaver de Mimy Bellamy; insiste porem, em dizer, que essas cartas foram escriptas ao tempo em que elle cortejava Mimi, o que equivale a dizer, dez annos antes. E accrescenta que Mimi pretendera extorquir-lhe uma enorme quantia, em troca

Continúa na pagina 31)

Um encontro apavorante.

O interrogatorio de Sue Ives.

O AMOR NUNCA MORRE

Film da *First National* tendo como protagonistas *Colleen Moore* e *Gary Cooper*.

(Resumo da parte já publicada)

E' em França, durante a Grande Guerra.

Filha de uma modesta camponeza a linda Jeannine, apaixona-se por Philipe, um dos bravos aviadores inglezes, que, installaram acampamento em sua aldeia.

O amor em taes condicções é um tormento, em primeiro logar por que Jeannine sabe que Philipe deixou em Londres uma namorada, que se considera quasi sua noiva; em segundo por que, todos os dias, quando vê Philipe partir em seu aeroplano para combater o inimigo, receia que elle seja ferido, morto talvez.

Seu unico consolo é que Philipe acaba por amal-a tambem e jura-lhe ter esquecido a "outra", de Londres.

Um dia os allemães dão um ataque tão furioso que põe em perigo a propria aldeia. Por isso, emquanto Philipe parte, pelos ares, ao encontro do inimigo, toda a população do logar é forçada a abandonar suas habitações e fugir pelas estradas, buscando mais longe abrigo seguro.

Mas ainda não tinham caminhado um kilometro, quando Jeannine, illudindo a vigilancia de sua mãi, abandonou o triste cortejo dos fugitivos e voltou á aldeia deserta.

Uma criadinha improvisada e atrapalhada.

(CONCLUSÃO)

Jeannine ia se adiantando pelas ruas em abandono quando ouviu, lá no alto, o ruido dos motores de um avião. Voltou os olhos para cima na ancia de vêr se era Philipe que voltava, mas recuou, cheia de pavor, pois nelle reconhecera um avião inimigo.

E d'isso teve logo em seguida, plena confirmação, assistindo ao bombardeio terrivel e deshumano, que, com poderosas bombas, fizera, arrazando o logarejo e desapparecendo para ir crear novas desgraças mais adiante. Arrastando-se por entre escombros, Jeannine approximou-se de sua casa, tambem em ruinas e ahi se deixou ficar horas a fio... até que o barulho de um motor attrahiu de novo seus olhos para o alto. O que viu enregelou lhe o sangue nas veias. Era um avião inglez em luta com um avião allemão. A alma talvez lhe segredasse que dentro d'aquelle avião estava seu amado. O que se passou em sua alma, sua propria physionomia exprimiu... Ao cabo de porfiada luta os dous aviões tombaram sem governo... A queda do avião inglez ella acom-

(Continúa na pagina 33).

Cada vez que um desapparecia, os bravos da esquadrilha ficavam acabrunhados.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Divorcios, cousa morta

Os divorcios entre artistas de cinema já não causam sensação e tornaram-se, portanto, ineficazes para forçar a publicidade. Outr'ora o divorcio era o melhor recurso para fazer sobresahir uma personalidade e em mais de uma occasião recorreram a esse meio, deliberadamente com o objectivo de conquistar a fama.

James Cruze e sua linda mulhersinha, a tragica Betty Compson, separaram-se apoz seis annos de vida conjugal. O facto appareceu na imprensa, em um cantinho de pagina, sem mais commentarios; talvez por isso, apoz dous dias de separação, Betty voltou para a companhia de seu esposo, assegurando que o ama mais do que nunca.

Que differença entre esse e o "caso" de Francis X. Bushman, que, ha dez annos apenas quasi foi lynchado por se haver divorciado de sua primeira esposa, depois de um rapido idyllio com Beverly Bayne, sua companheira no film *Romeu e Julieta*, da antiga *Metro*.

Bushman foi francamente boycottado e, durante varios annos, teve que se afastar do écran, victima do descredito, embora favorecido pelo escandalo a tal ponto que seu nome occupou seriamente a opinião publica.

Recordem-se, egualmente, de tudo quanto sobreveiu a Mary Pickford, por causa de sua separação de Owen Moore e ao proprio Douglas pela mesma razão com respeito á mãi de Douglas Filho e actual sogra da esculptural Joan...

Cantaro que muito vai á fonte... Era de se esperar que, dada a frequencia dos divorcios cinematographicos, esse monstro, que é o publico, se cansasse e não mais "ligasse" a esses "incidentes" da vida dos astros cinematographicos.

O ultimo caso de divorcio com acompanhamento de commentarios e de improperios foi o de Dolores Del Rio...

De hoje em diante não se sabe a que recorrerão as "estrellas" em busca de popularidade... O thema "escandalo" já está exgottado...

Agora, realidades palpitantes, verdadeiros motivos de publicidade seriam os matrimonios de alguns illustres solteiros de Hollywood, como occorreu com Joan Crawford e Douglas Junior...

Por exemplo... Se Ramon Novarro se casasse?...

Deus do céu!... Que "escandalo" havia de ser!!!

Miss *Joan Crawford* da "Metro".

Quando, ha quatro annos mais ou menos, Lasky estava negociando com os dirigentes da *United Artists* para fundir os elementos d'essa corporação com os da *Paramount* e formar um grande *trust* com as duas emprezas, sendo os primeiros absorvidos pela segunda, seu genio organizador logrou a acquiescencia e o

(Continúa na pagina 35).

LILLIAN GISH e RALPH FORBES, da "Metro".

Bohemios

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Magnolia — LAURA LA PLANTE
Gaylord Ravenal — JOSEPH SCHILDKRAUT
Cap. Andy Hawks — OTIS HARLAN
Parthy (Parthenia Ann Hawks) — *Emily Fitzroy*
Julie — *Alma Rubens*
Windy — *Jack MacDonald*
Magnolia, em criança — *Jane La Verne*
Kim — *Jane La Verne*
Schultzy — *Neely Edwards*
Joe — *Stepin Fechit*
Queenie — *Gertrude Howard*

Era mais uma noticia desagradavel, que chegava.

Parthy Anne e seu esposo Andy Hawks eram proprietarios de um d'esses theatros fluctuantes, que singravam o impetuoso e imponente rio Mississipi e seus affluentes.

Tinham uma filhinha, Magnolia, que era o pomo de discordia do casal, porque Parthy julgava desregrada a vida de artistas theatraes, ao passo que a pequena parecia ter nascido para essa vida.

Toda a vez em que o theatro fluctuante atracava em algum porto, o capitão Andy, com sua filhinha ao lado, percorria, com a banda de musica uniformisada brilhantemente, as ruas da cidade.

Annos depois, Magnolia, apesar de tudo, se tornou uma das estrellas da companhia, sendo muito requestada pela sua formosura, dando isto logar a que muitos jovens fossem despedidos por Parthy, que não admittia namoros.

De uma feita, retirando-se da companhia, um dos bons artistas, era preciso encontrar para ella um substituto.

Casualmente, achava-se no cáes Gay Ravenal, que por seu porte, traje e modos, tinha ares de artista, motivo por que foi procurado pelo capitão Andy, que lhe offereceu o logar vago.

Gay, porem, allegou que não era artista, mas jogador de profissão. Neste momento, porem, olhando para o tombadilho, deparou com Magnolia e, seduzido por

Magnolia retirou se desolada.

— Vovó... Não seja má.

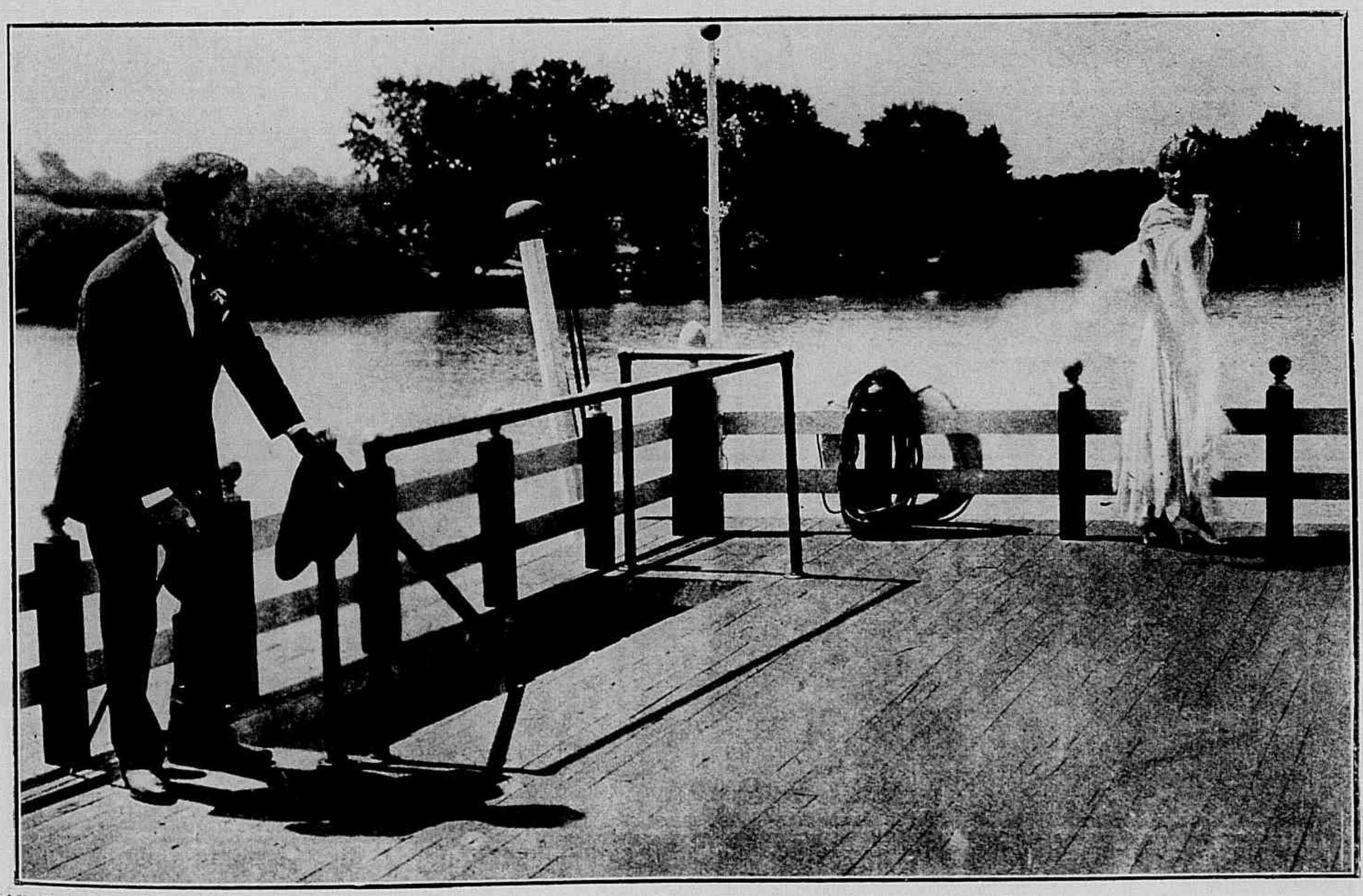
Despedida enternecida.

Ensinando um innocente a orar.

(Continúa na pagina 32)

sua belleza, acceitou a offerta do pai da moça.

Não tardou que um grande amor nascesse entre esses dous



Não podendo mais supportar taes affrontas, Magnolia resolvera abandonar a companhia.

Miss ALICE WHITE, da "First National".

GAROTAS NA FARRA

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jayme Gilmore — *Frederic March*
Faith Morgan — MARCELINE DAY
Helena — *Shirley O'Hara*
Belmira — ADRIENNE DORÉ
Eva Tutt — JOYCE COMPTON
Harvey — *Jack Oakie*
George — JACK LUDEN
Phil — *Phillips Holmes*
Stella Ames — CLARA BOW

— E agora! Como voltar ao collegio?

A formosa e intelligente alumna do Collegio Winston, Stella Ames, ao voltar das ferias, enganou-se durante a viagem e entrou num compartimento do wagon, que não era o d'ella, travando d'essa fórma conhecimento com um elegante desconhecido, pelo qual se apaixonou.

Ao chegar ao collegio, foi recebida festivamente por muitas condiscipulas, que lhe dedicavam grande amizade e tambem por algumas que não gostavam d'ella. No dormitorio, Stella abriu uma de suas maletas e Helena, que era sua intima amiga, perguntou-lhe:

— Quem te deu estas colheres?

— Isso é uma historia muito comprida — redarguiu Stella, — mas vou contal-a: Quando entrei no wagon-leito, eram mais ou menos onze horas da noite. Tirei o vestido e vesti um peignoir, aquelle de seda azul de que vocês tanto gostam e sahi para beber um copo d'agua, o que sempre faço antes de adormecer. Quando voltei, enganei-me e entrei no compartimento de um homem desconhecido. Nesse momento, o trem parou numa estação e elle pediu-me que não sahisse d'alli sem o trem principiar a andar, afim de evitar que algum passageiro me visse. Não gostei do alvitre porque o meu peignoir é muito decotado, mas accedi

(Continúa na pag. 29).

Como se amansa um inspector severo.

1 — Como se consulta um professor. 2 — Julgamento perante o conselho. 3 — Explicações entre collegas.

CONSTANCE TALMADGE, da "United Artists".

Ladrão de amor

Film da *Tiffany-Stahl* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Eleonor Hall — Claire Windsor
Walter Hall — Lawrence Gray
Luis Granet — *Roy D'Arcy*
Eduardo Jones — *Jed Prouty*

Era um matrimonio ditoso. Os Hall haviam se casado por amor e com muito amor viviam. Eleonor sentia-se feliz por isso mesmo — e apenas um desgosto tinha — desgosto que se repetia sempre que Walter trazia em sua companhia seu amigo Luis Granet, amigo e socio em seu grande negocio de modas, uma das maiores e das mais conceituadas casas da cidade.

Luis Granet era solteiro e Eleanor não gostava de suas maneiras, sempre um pouco audaciosas.

Uma tarde Walter appareceu com uma novidade — um convite do seu socio para irem jantar com elle, em seu apartamento de luxo. Por ella, deixaria de ir; mas para não contrariar o marido e seus interesses, accedeu.

Foi um jantar alegre, principalmente para Walter que se excedeu um pouco nas bebidas. Talvez não fosse grande a quan-

Exposição audaciosa de um modelo novo.

Ella voltou-se estupefacta vendo alli seu marido.

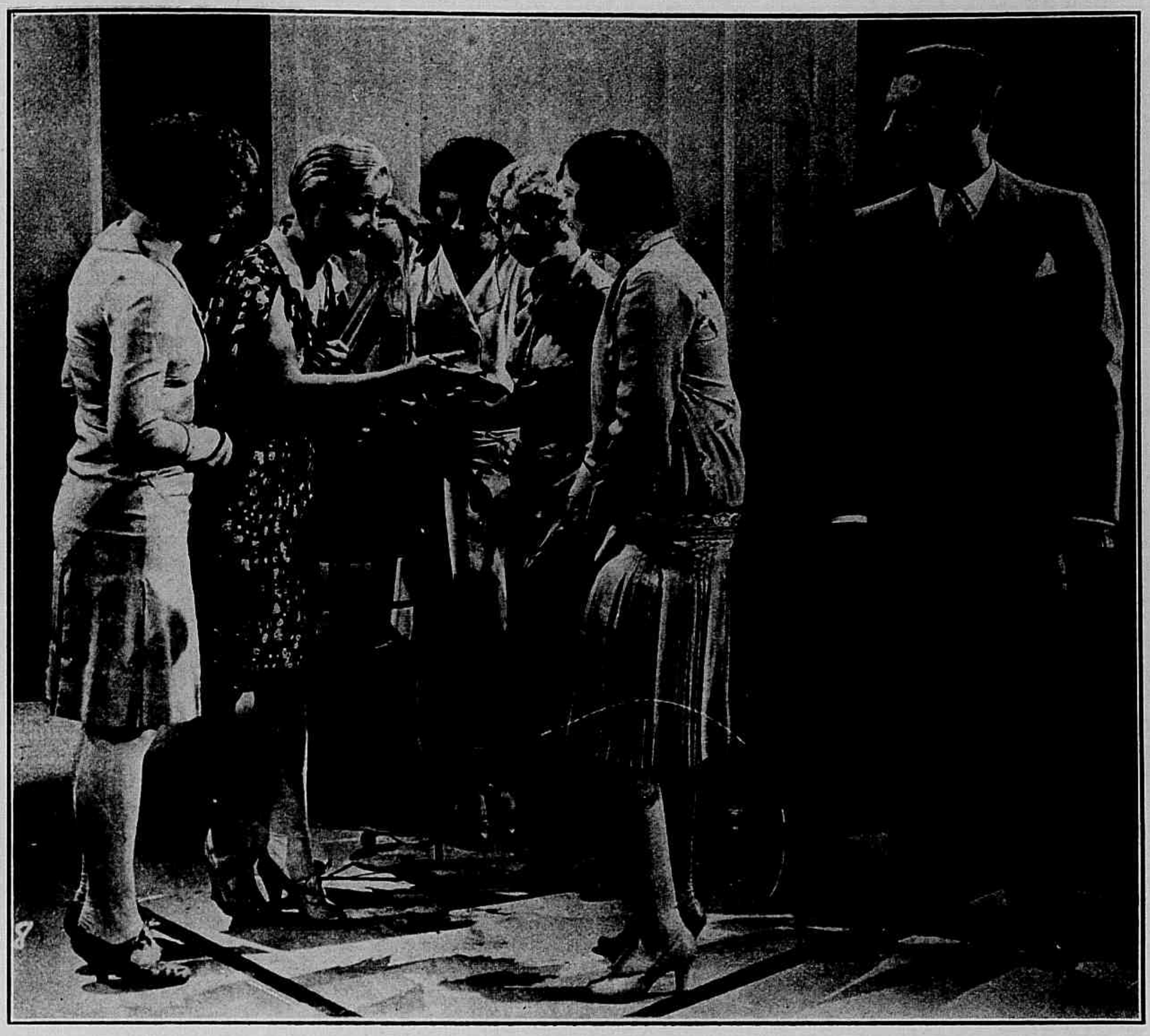
1 — A tentativa infame.
2 — A intriga.
3 — Frente a frente.
4 — Ousadia.

tidade de licor ingerida, mas a cabeça fraca de Walter não dava para muito e elle se deixou levar para um divan. Eleonor que conhecia a fraqueza de sua cabeça, sabia que isso passava depressa. Uma hora de somno e elle estaria completamente bom.

Para esperarem essa hora, Luis Granet fez soar sua victrola. Dansaram um pouco. Mas... porque não dansar no "dancing" fronteiro, de onde vinham as notas do *jazz?* Convidada, Eleonor achou ainda que não devia contrariar o socio de seu marido e foi.

Lá, no "dancing", tambem se achava Eduardo Jones, um provinciano com retoques metropolitanos e que gostava de frequentar os meios onde houvesse mulheres bonitas e onde um mortal pudesse divertir-se, esquecendo as agruras da vida. Por isso frequentava tambem a loja de modas de Granet & Hall e tambem como freguez, pois mantinha em uma cidade do interior outra casa de modas. Conhecia, portanto, Luis Granet e, ao vel-o em uma mesa com aquella linda loura, quiz saber, com sua curiosidade de gente do interior, quem era ella. De volta de sua casa, Luis contou a Eduardo Jones quem era a

(Continúa na pag. 33).



Ouvindo os commentarios na casa de modas.

Sombra indiscreta e espectadores divertidos.

Terminada a experiencia verificaram que Florence estava morta.

Arte diabolica

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O conde Merlin — HOLMES HERBERT
Peter Dwihgt — HOLMES HERBERT
Florence Talbot — MARGARET LIVINGSTON
Richard Talbot — ROCKCLIFFE FELLOWES
O Dr. Paynter — PHILO MAC CULLOUGH
Mme. Paynter — *Anita Garvin*
Frank Deering — *Crauford Kent*
Mme. Deering — *Rose Tapley*
Jerry Starke — *Fred Mac Kaye*
Ann Talbot — *Dorothy Gould*

(Resumo da parte já publicada)

Aquelle homem estava exercendo terrivel fascinação sobre muitas senhoras da alta sociedade. Revelava-lhes o passado com uma segurança, que a todas deixava aturdidas. E entre suas maiores admiradoras estava Mrs. Deering, a esposa do "alorney" do Districto.

Um dia, convencida por essa amiga, Florence Talbot, a esposa de um homem muito rico, quiz tambem entrar na camara mysteriosa do conde Merlin e de lá sahiu extremamente nervosa. E' que o adivinho se referira á sua vida de outrora com detalhes tão exactos, que Florence se sentiu quasi dominada por pavor, ante uma tão mysteriosa sciencia.

Quem era esse conde de Merlin, que assim dominava as mulheres?

Elle e Florence eram então artistas de circo e tinham uma linda filhinha.

Disfarçado e dando perfeita impressão de que era o *attorney*, o conde Merlin iniciou o inquerito.

Outro não era senão Peter Dwight, o primeiro marido que Florence, então artista de circo, abandonára, levando-lhe a filhinha, para acompanhar o Sr. Talbot, o homem que a seduzira, pelo prestigio de sua fortuna.

Dwight jurára vingar-se e sua obra de desforra começava agora, muitos annos depois. Custasse o que lhe custasse, elle havia de reconquistar a filha, que era sua adoração, seu enlevo.

Ora, Florence não era para Talbot uma esposa fiel, pois que se deixára prender nas malhas de um novo amor, por seu proprio medico, o Dr. Paynter. E esperava apenas uma opportunidade para com elle fugir, muito embora sua filha já estivesse mocinha e em vesperas de se ligar pelos laços do matrimonio ao jovem Jerry Starke.

(CONCLUSÃO)

Talbot, cedendo a insistencias de Mrs. Deering e com assentimento de sua esposa, resolveu convidar o conde Merlin para ir á sua casa, afim de fazer algumas de suas experiencias sensacionaes. O conde accedeu e, entre as provas que apresentou, figurava a do apparecimento e desapparecimento de uma mulher de uma camara negra movel. Duvidaram do facto e propuzeram que um dos assistentes se submettesse á prova, recahindo a sorte em Florence Talbot. Como a hora do jantar estivesse proxima, marcaram a renovação da experiencia para depois d'elle.

Tendo dominado e aprisionado o *attorney*, Merlin amedrontou o criado.

A moda em Hollywood

Ao alto: Pyjama e "ensemble", de **Joan Crawford**. *Em baixo:* toilettes de **Gwen Lee** e **Aileen Pringle**, todas da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

A fuga do medico com sua linda cliente estava combinada para essa mesma noite e o conde Merlin surprehendeu-lhes o segredo, revelando a Florence que o conhecia. Ha entre ambos ligeiro dialogo que Ann não ouviu, mas viu os dous juntos, parecendo-lhe que sua mãi estava um tanto nervosa.

Realizou-se depois a experiencia da camara. Puxada a cortina, Florence appareceu, para desapparecer logo em seguida. Passados alguns minutos, do lado opposto da caixa, encontraram-a desfallecida. O medico examinou-a e em pouco verificou que a esposa de Talbot tinha morrido!

O caso era grave. As suspeitas recahiam sobre Merlin.

O "attorney", alli presente, resolveu que ninguem abandonasse a casa.

Merlin, depois de outros incidentes, senhor de um sangue frio inegualavel, tentou um golpe de força. Dominou o Sr. Deering com o auxilio de seus companheiros e levou-o para outra sala, onde o escondeu-o. E reappareceu, pouco depois, num prodigio de caracterisação, tomando o logar do "attorney".

Ninguem imaginaria que não estava diante do "attorney", em pessôa.

(Continúa na pag. 34).

GAROTAS NA FARRA

(Continuação da pagina 20)

a seu pedido. Elle era um rapaz elegante e sympathico e comparou os meus pés, a duas colhersinhas de chá. Zanguei-me e sahi sem dizer cousa alguma, assim que o trem se pôz em marcha. Na manhã seguinte, o conductor entregou-me essas colheres e um bilhete no qual estava escripto o seguinte: "Para lembrar-lhe os perigos de um descuido".

— Tambem desembarquei e aqui estou. Mas que vão vocês estudar este anno?

— Anthropologia — gritaram todas!

— Mas que é isso? E' alguma sciencia nova?

— Não, Stella — respondeu Helena. — Anthropologia é a sciencia que nos ensina tudo a respeito dos... homens!

— Tambem me inscrevo nessa classe — declarou Stella, piscando um dos olhos. — E que tal é o professor?

— Tem um bigodinho que é uma tentação — redarguiu Helena. — Faith Morgan, que é agora a nossa monitora, não tira os olhos d'elle.

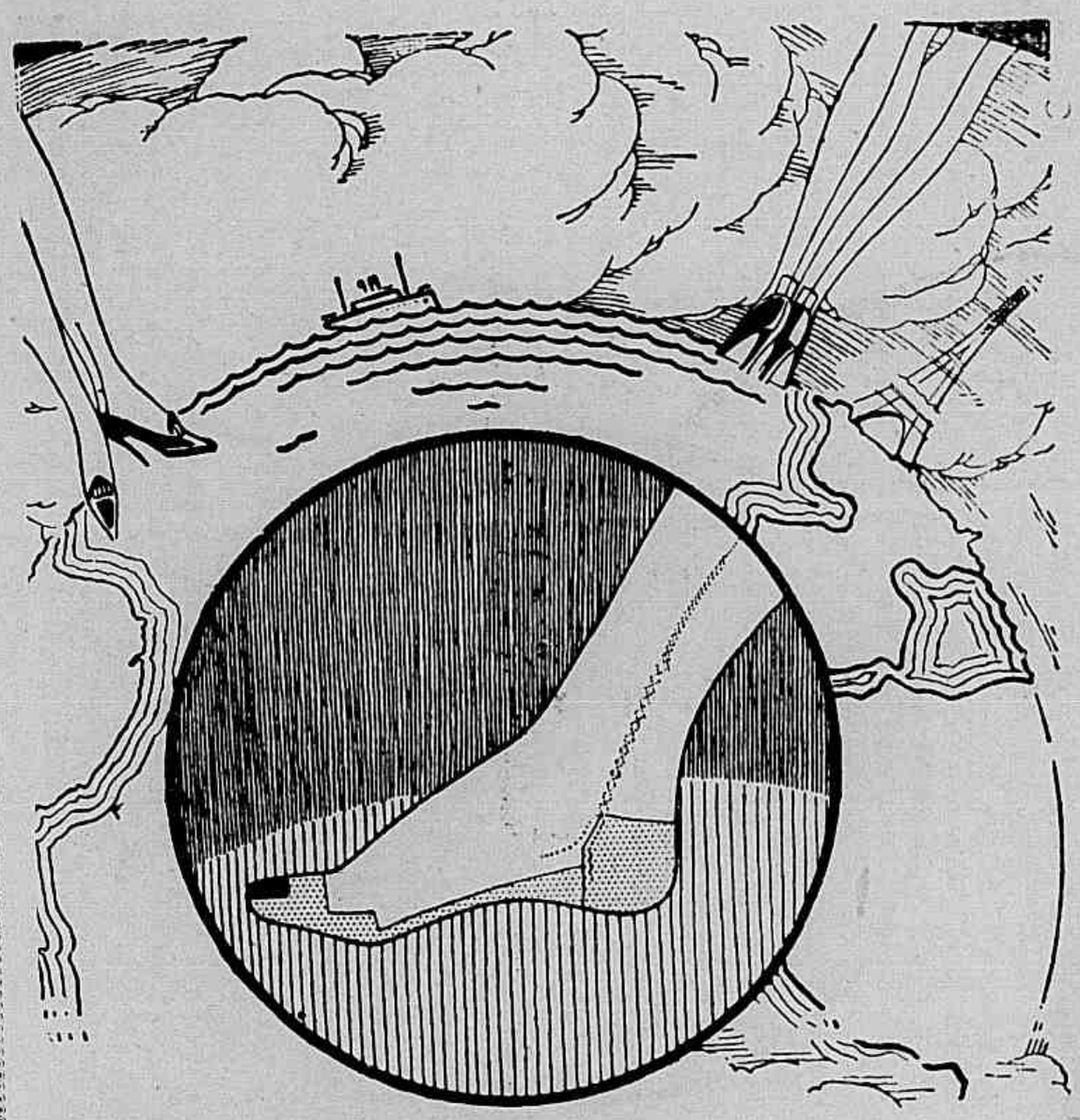
— Bem, então já sei por que é que vocês todas querem estudar... anthropologia.!

Horas depois, na abertura das aulas, Stella ficou admirada ao vêr o desconhecido do trem, sentado entre o corpo docente do collegio. Era elle o professor de anthropologia e chamava-se Jay-

O alegre regresso das alumnas.

Confidencias alarmantes.

— Se eu não te amasse, teria tomado tua defeza?



Admiravel Caracteristico!

AS formosas, exquisitas Meias de Seda **Hole-proof** são protegidas pelo invisivel reforço "Ex", além do que geralmente têm. Isso lhes augmenta a durabilidade umas **tres** ou **quatro** vezes!

Prefiram essas duradouras meias de seda pela sua refinada apparencia e côres, creação exclusiva de Lucile, de Paris.

Nas bôas casas de varejo

Meias **Holeproof**

As melhores do mundo

me Gilmore. Logo na primeira aula, Jayme Gilmore declarou que as alumnas que não estudassem, seriam censuradas e ao interrogar Stella, fel-o de tal modo, que ella conseguiu corrigil-o num pequeno erro.

Na noite do baile á fantasia do collegio, Stella mascarou-se de *Eva no Paraizo* e a directora, ao vel-a, disse-lhe :

—Nunca vi vestidos decotados até aos pés! Não permitto isso!

— A culpa é sua — replicou Stella amavelmente. — Você sempre nos recommenda toda a "simplicidade!"

— Você, Stella, é uma grande louca. Você não tem consideração com ninguem!

— Não diga mais nada — exclamou Stella! Vou já para meu quarto cantar uma ladainha.

E cantando, Stella sahiu para o pateo, mas foi immediatamente surprehendida por trez de suas amigas, que declararam que não iriam ao baile, se Stella não fosse admittida.

— Ora — disse Stella — isto não é um caso perdido! Vamos dansar em nossos aposentos!

— Não — replicaram as amigas, isso seria repetir o que fazemos todas as noites.

— Então vamos passar algumas horas no hotel que foi inaugurado na semana passada. Disseram-me que o menu é optimo!

Essa ideia mereceu approvação unanime e foi immediatamente posta em pratica; mas em meio do caminho as quatro endemoninhadas moças avistaram ao longe o professor de anthropologia.

— Vê, Stella, por tua causa, o professor não pode dormir durante a noite.

— Não zombem de mim — implorou Stella. — Por causa d'elle, eu tenho servido de riso ás outras alumnas, nestes ultimos quatro mezes.

— Não esmoreças! Lembra-te do que Freud escreveu: Onde existe o odio, existe a esperança.

E para não serem vistas, as quatro formosas alumnas esconderam-se entre o arvoredo, mas foram perseguidas por trez homens meio ebrios e, como Stella era a mais bonita, elles a agarraram-a, deixando as outras fugirem.

Ao ouvir gritos, o professor correu e veiu defendel-a, lutando contra os trez rufiões, que apenas notaram que tinham diante de si um hercules, que sabia jogar o box melhor do que elles, preferiram debandar.

Stella e Jayme ficaram sós. A lua fôra a unica testemunha d'aquella scena romantica e ao mesmo tempo angustiosa. Estavam numa collina de onde se via o collegio e Jayme disse a Stella:

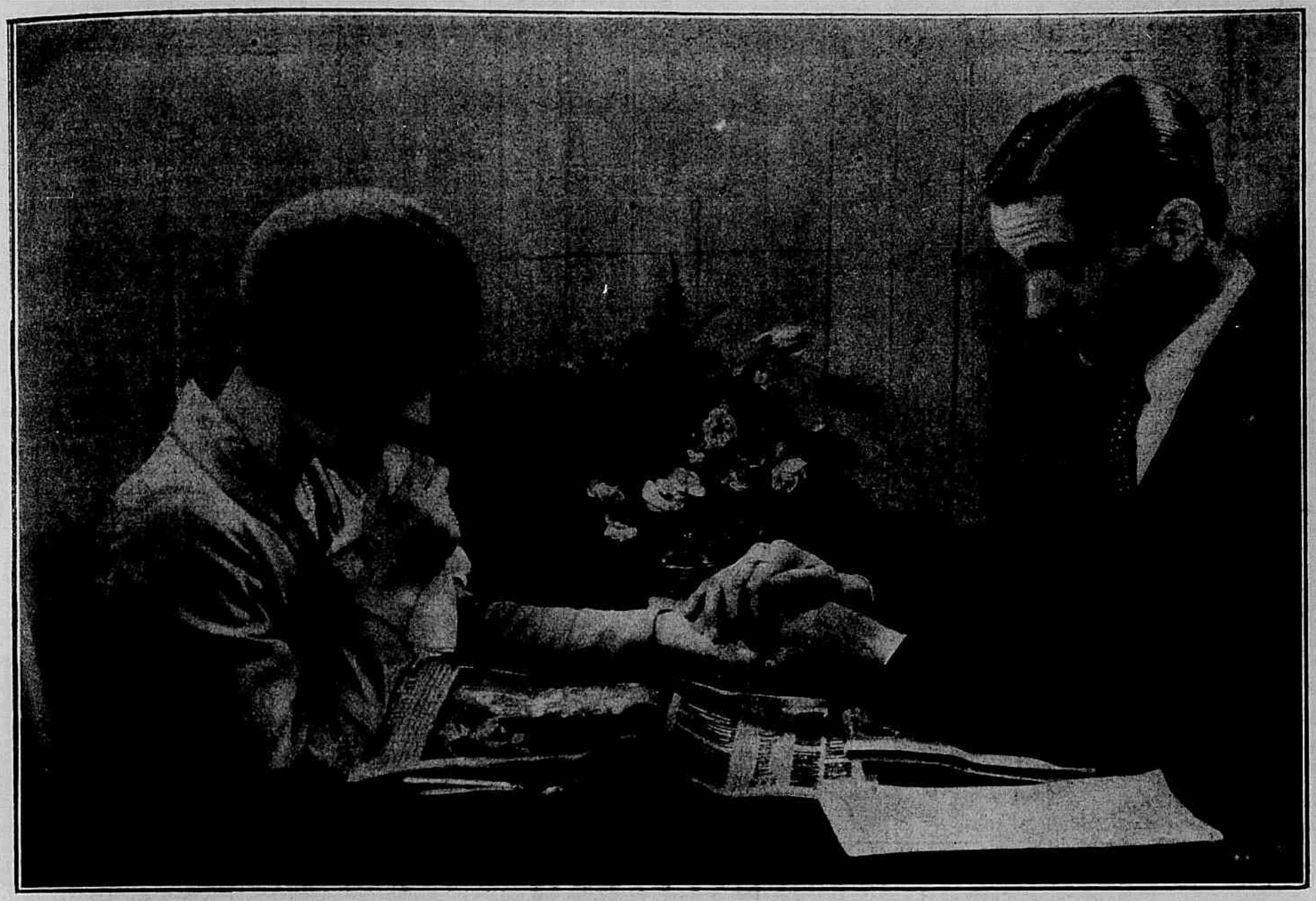
— Não acha que o collegio, visto d'aqui, está rodeado por uma linda paizagem? A dona, que Deus haja, era uma santa e custou-lhe muito completar sua construcção. Sacrificou-se em prol da emancipação das mulheres. E você e outras como você, transformaram-o em uma especie de pensão, onde não ha obediencia, nem respeito. Por seu procedimento escandaloso, você merece ser expulsa do collegio! E por sua causa, quem sabe se não vou perder meu emprego.

— Por que me odeia tanto? — perguntou-lhe Stella.

— Como posso eu odial-a, expondo-me a tudo para salval-a?

E ao terminar estas palavras, Jayme cingiu-a nos seus braços e deu-lhe um beijo, mas arrependeu-se, ou pareceu arrepender-se d'esse momento de fraqueza;

A ultima licção.



Dous reporters que parecem cuidar de assumpto inteiramente alheio á imprensa.
(Scena do film **Justiça Humana**).

e a passos lentos dirigiu-se depois para o collegio.

Stella fez o mesmo e assim que entrou em seu quarto, no qual habitava com Helena, declarou que ia apromptar seu thema de anthropologia para a aula do dia seguinte.

— Sei o que aconteceu — segredou-lhe Helena ao ouvido — mas não sei como tudo isso acabou.

— Helena, eu é que não sei como isso tudo vai acabar! Só sei que amo o professor Gilmore... e hei de amal-o sempre!

No dia seguinte, na aula de anthropologia, o professor Gilmore parecia estar de máu humor.

— O thema — affirmou elle — sobre "O Homem e a Natureza" era facil, mas ninguem apresentou um trabalho bem feito. Vou ler-lhes o que contem mais asneiras! E' o da alumna Stella Ames! Sua unica habilidade é copiar. D'aquella cabeça nada sahe de aproveitavel!

Ao ouvir estas amargas palavras pronunciadas pelo homem que ella tanto amava, Stella levantou-se e sahiu da aula. Gilmore, furioso, encerrou a classe e foi procural-a.

— Stella — exclamou elle — a aula ainda não tinha terminado!

— Mas tinha terminado para mim! Você foi rigoroso demais! Como podia eu escrever um thema d'aquelles, depois do beijo que me deu?

E ao dizer estas palavras, Stella lançou a Jayme um olhar tão meigo, que elle, que tambem a amava loucamente, não poude resistir á tentação de dar-lhe outro beijo afim de lhe demonstrar seu grande amor, e que tambem era, portanto, um beijo de reconciliação.

Entretanto, Helena perdera duas cartas de amor escriptas á machina e Stella que a estimava como irmã e sabia que se essas cartas fossem encontradas por uma das mestras, Helena seria expulsa do collegio, sacrifica-se pela amiga dizendo que as cartas eram d'ellas e perde assim pela segunda vez o amor de Jayme.

Todos nós devemos perdoar as intrigas e as miserias que encerra esta vida, pelos prazeres que nos concede e Stella, apezar de tudo, continuou a acreditar no amor de Jayme, não obstante saber que quando a duvida entra pela porta, a confiança sahe pela janella e o desenlace d'este film prova-nos mais uma vez que o sacrificio é muitas vezes um triumpho. Para Stella, o sacrificio abriu-lhe o caminho do exito, porque não ha triumphos sem sacrificios e para Jayme, serviu-lhe para aprender que o triumpho não é nem nunca foi do homem que procede com rigor e sim do homem que procede com tino.

Justiça humana

(Continuação da pag. 12).

de seu silencio, fazendo referencia a suas antigas relações.

Não consegue, entretanto, explicar a razão da presença das cartas no logar do crime, a menos que sua esposa as tenha collocado alli, por isso que ella era a unica pessôa, que conhecia sua existencia.

Essas declarações, naturalmente, obrigam o promotor publico a levantar a suspeita de ser Pat Ives o assassino de Mimi Bellamy... ou, ainda mais provavel, Sue Ives, porque era muito natural que a esposa de Pat Ives, cheia de ciumes, pensasse em exterminar a mulher, que lhe roubára a felicidade ao lar.

Em vão Pat Ives procura provar a innocencia de sua esposa; suas declarações apenas servem para comprometter ainda mais a situação de Sue e de Stephen Bellamy.

Este ultimo revela, por fim, que elle e Sue abandonaram o local do crime sem revelar o que haviam visto, aterrorisados, porque o facto de se encontrarem juntos, áquellas horas da noite, poderia provocar pensamentos inconvenientes a proposito do procedimento de Sue.

Diante de tão intricadas e mysteriosas circumstancias, o jury nada pode resolver. O promotor publico redobra então seus esforços, afim de provar a culpabilidade de Sue Ives.

A jovem esposa, assim alvo das suspeitas humilhantes de todos, soffre immensamente e só encontra consolo no carinho de seu esposo e de sua sogra, a bondosa senhora Ives.

E as sessões do tribunal são continuas. E' preciso deslindar o "caso Bellamy!" A cidade inteira está apaixonada pelo mysterio d'aquelle crime sensacional. Teria sido mesmo Sue Ives a assassina? Teria sido Pat Ives? Ou Stephen Bellamy mesmo?

Os reporters dos principaes jornaes nova-yorkinos, nem tempo para o almoço conseguiam. E os mais activos eram dous: — uma moça encantadora e um rapaz insinuante — que, por signal já estavam em namoro e era muito provavel que, quando o caso Bellamy fosse resolvido, elles pensassem no "conjugo vobis"...

As muitas sessões, que se realisaram ainda, nada lograram esclarecer. Depois de realisada a ultima sessão, a terminal, a que déra ao publico a maior decepção, os jornaes não tiveram outro recurso senão publicar, em letras enormes, os nomes de Sue Ives e Stephen Bellamy, com a declaração: "Absolvidos!" E na outra linha, a contra gosto acrescentavam: "Mas quem matou Mimi Bellamy?"

Assim, o caso Bellamy, constituindo um enygma para o publico, ainda durante muito tempo, passou, depois, para o esquecimento.

Porem, o culpado, ou antes, a culpada da morte de Mimi Bellamy, appareceu, afinal, na pessôa de uma abnegada creatura — que creatura, que pessôa? que a justiça houve por bem não condemnar, porque, afinal, se a justiça é céga, não deixa de ter, ás vezes, um grande e bom coração...

Pó de arroz, Creme e Agua
RAINHA DA HUNGRIA
Productos de **Grande Belleza** rejuvenescem, eternizam a mocidade.
Avenida Rio Branco 134 1.º e R. 7 de Setembro 166
Peça catalogo.
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Inutil Sacrificio

(Continuação da pag. 6).

val-a declarando ser elle proprio o culpado.

Mas a policia descobre que isso não é verdade e prende Roxie.

(CONCLUSÃO)

Nos dias que se seguem, os jornaes tratam largamente do caso e, com monstruosa inconsciencia, Roxie sente-se lisongeada com as "interviews" e retratos que os jornaes publicam d'ella.

Enthusiasmada com esse escandalo que lhe parece reclame, popularidade, importancia, ella começa a fazer declarações descabelladas aos jornaes.

Transforma sua humilima posição de ré em acontecimento de "magna importancia". Por ella, até pouco se lhe daria de commetter um crime d'aquelles a cada semana só para vêr seu nome em lettras grandes, nos clichés da imprensa.

Por outro lado, o marido, querendo levar avante a sua obra de abnegação e sacrificio pela mulher amada, reune todas as economias e contracta o melhor advogado da cidade.

As despezas do pleito deixam-o arruinado. Mas sacrificando tudo, até a propria honra, vai o bom homem com a esposa falsa e trahidora á barra do tribunal.

O escandalo feito pelos jornaes e repetido depois na penitenciaria, onde Roxie deixa a peior reputação, renova-se na sala do jury.

Joven, bella, vivaz, chovem sobre ella os olhares. Nem o proprio juiz se sente a commodo deante d'essa nova Phrynéa. O advogado não a despe, como no caso da grega cortezã, mas não deixa de tirar partido, no tribunal, representando com sua constituinte a mais escandalosa comedia que já se trouxe a publico em uma sala de jury.

Os jornaes, seguindo o pleito em todos os detalhes, dão novas photographias de Roxie, chamando-a "a rainha do jazz" e outras cousas.

Reunidos os quesitos, entram os jurados para a sala secreta: Momentos depois voltam com a sentença: — "absolvida por unanimidade de votos!" Estava livre!

De volta, em casa, encontra-se Roxie com o marido, que havia fugido da sala do tribunal envergonhado com suas exhibições.

— Então eu não hei de colleccionar os jornaes que fallam de mim?

ANTI-FEBRIL

AGUA INGLEZA

SILVA ARAUJO

FALTA DE APPETITE
IMPALLUDISMO
CONVALESCENÇAS

ANTI-GRIPPAL

De cabeça entre as mãos, mortificado, considera o pobre rapaz na inutilidade de seu grande amor. Ella não o comprehendia, amesquinhava-lhe os sentimentos.

Roxie tira-o d'esta attitude. Obriga-o a olhal-a nos olhos: A mesma carinha de anjo! Os mesmos cabellos de ouro! E abraçando-o fingidamente, pergunta:

— Já não me amas, querido?

— Amo-te Roxie,, pelo ouro maldito dos teus cabellos! Adoro-te, por estes olhos que me encantam!... Porem prefiro que o inferno me devore a alma, a viver comtigo um minuto mais sequer!... Não vales o sacrificio que fiz!...

BOHEMIOS

(Continuação da pag. 17).

jovens, o qual, como era de prevêr, encontrou séria opposição por parte de Parthy. Isto, porem, de nada serviu, porque, um dia, os dous fugiram para realizar seu casamento.

Numa noite de espectaculo, desabou forte temporal, que fez debandarem os espectadores. Estando Andy no tombadilho, dando ordens á tripulação, um solavanco mais forte fel-o cahir ao rio e todos os esforços para salval-o foram inuteis.

Ao saber da morte de seu marido, Parthy desfalleceu.

Depois d'isso, a vida a bordo tornou-se insupportavel para Ravenal e Magnolia, que já era mãi de uma menina.

Por isso, a moça propoz a venda da sua parte no theatro pela quantia de vinte mil dollares.

Fechado o negocio, o casal e a filhinha, partiram para Chicago, prognosticando Parthy, que o dinheiro seria esbanjado dentro de pouco tempo por Gay.

De facto, o genro, foi se hospedar no melhor hotel de Chicago e não tardou que frequentasse os elegantes clubs de jogo, onde deixou alguns milhares de dollares.

Gay possuia uma bengala de junco, de infimo valor, mas que considerava uma mascotte infallivel. Por isso, era acceita como penhor de quantias vultuosas, porque resgatava-a infallivelmente.

Parthy telegraphou que tencionava fazer-lhe uma visita.

Gay, não querendo que a sogra viesse encontral-os naquella situação, recorreu a Hetty Chilson, de quem conseguiu um emprestimo de mil dollares. Foi para um club e, jogando, ganhou o dobro d'esta quantia. Nessa noite, contra seu costume, Gay regressou á casa embriagado e contou a Magnolia como e onde arranjára o dinheiro.

Aproveitando-se então do somno de Gay, Magnolia sahiu para restituir o dinheiro a Hetty.

Ao regressar á casa, não encontrou o marido, que partira, deixando um bilhete em que dizia:

"Um jogador nunca poderia tornal-a feliz".

Sendo preciso encontrar trabalho, Magnolia foi procurar Schultzy, ex-actor do theatro fluctuante. Este contractou-a, mas seu primeiro numero foi um fracasso. Magnolia lembrou-se então de cantar as canções, que aprendera em sua infancia e obteve um estrondoso successo.

Nos annos que se seguiram, Magnolia alcançou triumphos sem conta, até que resolveu abandonar a vida do palco.

Sua mãi, ao saber d'isto, sentiu tamanha emoção, que teve um collapso e falleceu.

Magnolia assumiu então a direcção do theatro fluctuante e, em uma das vezes que a embarcação estava atracada numa localidade onde Gay se achava, este foi procurar sua esposa que ainda adorava.

Magnolia, dotada de um coração magnanimo e que, apezar de todos os defeitos, amava sempre Gay, perdoou o estroina e abriu-lhe os braços.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n. 1

Informações á Rua da Carioca, 40 1.º

S. A. Mercethylina Tel. C. 39-09

Ladrão de amor

(Continuação da pag. 25).

linda creatura que elle vira... A esposa de seu socio, que elle deixára dormindo em sua casa, emquanto ella o preferia para dansar...

Foi essa mesma historia que, no dia seguinte, Jones foi contar, entre galhofas, riso e commentario... A quem? A Walter Hall e este tirou do caso logo uma conclusão... Uma loura... Um amigo que ficára dormindo em sua casa tomado pelo alcool?... Quem, senão elle? Quem, senão sua Eleonora?

Cheio de loucos ciumes, Walter não sabe o que fazer. Eleonor notou logo a mudança, que se operára em seu marido, não podendo porem comprehender porque. Passaram-se dias, até que veiu um novo convite de Luis Granet, para um segundo jantar.

Elle perguntou se a esposa queria ir e ella, crente que uma resposta negativa o contrariaria, acceitou. Com isso mais se accentuou a desconfiança do marido que, louco de zelos, não sahiu de casa sem levar em seu bolso uma pistola. Estava disposto a tudo.

Sentaram-se á mesa e elle fingiu que bebia, para logo depois fingir tambem que se sentia tomado pelo vinho, até que, como na outra vez, o levaram para o divan, onde o deitaram.

Com o coração a bater-lhe no peito como se fosse um malho sobre uma bigorna, Walter, com os olhos semi-fechados, vai ouvindo o que se passa entre os dous. Ouve as palavras acariciantes do falso amigo e não pode perceber a repugnancia que ha no intimo de sua esposa.

A victrola faz-se ouvir e os dous dansam. Agora elle a leva para um apartamento vizinho, desapparecendo ambos atraz de uma cortina. Endoidecido pelo ciume, Walter empunha a pistola e, pé ante pé, approxima-se d'alli.

Sua alma chora a infidelidade da mulher que amava e seu espirito está prompto para a vingança. Nesse momento ouve a voz de sua esposa, voz de uma insurgida e ella entra na sala, sem vel-o, pois Walter se achava em um vão de columna.

E elle ouviu... Foi um balsamo para seu coração o que elle ouviu. Eleonor insurge-se contra o ousado que tentava abusar d'ella, apenas por que ella não quizesse desgostal-o como socio e amigo — que suppunha — de seu marido. Sómente a Walter ella amava e sómente d'elle acceitaria as palavras que ouvira e os carinhos que elle lhe quizera dedicar-lhe... E podia ficar com a certeza de que haveria de relatar tudo ao marido, fossem quaes fossem as consequencias, que adviessem d'isso!

As consequencias! Essas seguiram-se logo. Luis Granet que, com um sorriso cynico apparecera, abrindo as cortinas, arregalou os olhos ao vêr por traz da mulher offendida, o marido que empunhava uma pistola.

Mas Walter já não quer matar o pusilanime, o cobarde que agora se roja a seus pés pedindo-lhe que não o mate.

Ha, suspenso á parede, um chicote de couro crú, um ornamento que Luis Granet trouxera de uma viagem á America do Sul, como trazia ornamentos de toda a parte por onde passava, em sua vida de viajante.

Eleonora não podia comprehender a irritação de seu marido.

Walter toma esse chicote e Eleonor recúa agora, ao sentir o sibilar da lamina de couro.

Uma, duas, dez, vinte vezes elle zurziu o latego, até que Luis Granet tombou ao solo, escorrendo sangue por muitos dos sulcos abertos!

E o casal feliz — mais feliz que nunca — retirou-se d'alli, deixando no solo, os sentidos perdidos, inerte ante o castigo, aquelle "ladrão de amor", aquelle intruso dos lares.

O amor nunca morre

(Continuação da pag. 13).

panhou com interesse, correndo para elle apoz seu violento choque com a terra. Com a força que o desespero lhe deu, ella foi abrindo caminho por entre os escombros para chegar á *nacelle* e ahi abraçar e beijar enternecida o namorado, o ultimo dos sete azes, que tombára.!..

Com grande difficuldade Jeannine fez deter-se alli perto uma ambulancia, cujos enfermeiros, surdos a seus rogos, transportaram o ferido para o hospital de sangue mais proximo, deixando-a entregue a suas afflicções, com o unico consolo das lagrimas, que chorava... E, vencida por mais esse revez, vinha ella andando pela estrada quando se lhe deparou, ferido e a estorcer-se em dores, o aviador allemão, que alli cahira, lutando com Philippe. Seu primeiro impeto foi apanhar uma pedra e matar o allemão, duas vezes seu inimigo. Mas o coração lhe conteve o impulso, pois o aviador allemão lhe confiava o ultimo recado que era o seu adeus á mulher querida... E Jeannine se admirou de que aquelle homem que lhe apunhalára o coração, tambem tivesse coração!...

✦

Nesse mesmo dia Jeannine partiu em busca de Philippe. De hospital em hospital, peregrinando, foi parar, afinal, num museu transformado em enfermaria, onde Philippe estava. Perguntou por elle e lhe disseram que havia morrido naquella manhã...

Jeannine chorou muito, mandou collocar junto d'elle algumas flores e já vinha sahindo desolada, atravessando o jardim para ir nem sabia para onde, quando Philippe, que estava de facto em tratamento alli, chegando á janella do hospital e vendo-a, gritou-lhe o nome desesperadamente. Mas seus gritos perderam-se no ruido dos carros e automoveis. Jeanine, nessa occasião, encontra em convalescença, alli, um dos sete aviadores, seus velhos conhecidos e fallou desanimada e descrente, declarando

Macaqueando um aviador — Pose de miss *Colleen Moore*.

Tonico Yildizienne

A Vida dos Cabellos. Tira a caspa em 3 dias. Faz desapparecer a **calvicie** e todas as **doenças do couro cabelludo.** Faz **nascer, crescer, impede de cahir, de embranquecer,** faz **recolorar** os cabellos **brancos, sem pintar,** em todos os casos e em todas as idades.

Academia Scientifica de Belleza.

Escreva hoje mesmo. Peça catalogo.
Av. R. Branco 134 e R.7 Setembro 166. Rio

que a vida para ella, depois da morte de Philippe, nada mais valia — Assim conversando com o jovem aviador, Jeannine voltou-se para o hospital e viu que de uma das janellas do 2.º andar alguem lhe accenava... Fixou bem a janella e, allucinada, esfregando os olhos com receio de estar sonhando, correu, doida, os braços alçados, ao encontro de Philippe, que alli surgira! Num instante galgou os degraus da escada e alcançou-o, beijando-o muito, exultando por ter encontrado sua grande ventura, quando julgava tel-a perdido para sempre!

Livida de susto, Florence reconheceu nelle seu primeiro marido.

ARTE DIABOLICA

(Continuação da pag. 28).

E Merlin iniciou suas investigações. A causa da morte tinha sido um veneno subtil. Especialista em toxicos, não teria sido o Dr. Paynter o autor do crime? Essa hypothese porem não durou muito e, apoz um trabalho de investigação persistente, descobriu-se o verdadeiro criminoso.

Talbot, levado pelos ciumes, tendo tido a prova de que Florence ia abandonal-o, matára-a, servindo-se de um dos venenos que o Dr. Paynter tinha em sua maleta.

Revelada assim a verdade, Merlin liberta Deering, que acaba por colher as glorias do trabalho do outro. Quanto a Merlin, satisfez-se com a felicidade de beijar Ann, revelar-lhe que é seu pai e que tudo fará para que ella seja feliz, ao lado do homem que seu coração escolheu.

ACABA de regressar a Hollywood o actor Lon Chaney, depois de fazer em Chicago um film da vida ferroviaria norte-americana, que se intitula *Silvos*. Durante a filmagem d'essa obra, Lon Chaney aprendeu a ser um perito conductor de locomotivas, sendo-lhe concedido um diploma especial da Associação de machinistas ferroviarios.

Quasi immediatamente e sob o megaphone de George Hill, o grande actor de caracter, começará a filmagem de *The Bulgle Sound*, thema baseado na tragica vida dos membros da Legião Estrangeira franceza na Africa.

ELIMINAÇÃO DOS CRAVOS

Por meio do novo processo, que consiste no banho espumante á cutis do rosto, se eliminam os pontos de pigmento negro, a gordura e os largos poros, que destôam da formosura da cutis. E' esse um processo simples, agradavel, inoffensivo, verdadeiramente unico. Deitem em um vaso de agua quente uma tablette de stymol, substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Uma vez que tenha desapparecido a effervescencia produzida pela dissolução do stymol, banhe-se o rosto com esse liquido.

Os pontos negros sahirão de seu logar para se juntarem á toalha, envergonhados; a gordura tambem desapparecerá e os poros ao contrahirem-se, deixarão de existir. O rosto ficará aformoseado, com uma pelle clara, lisa, suave e fresca. Para que este resultado, tão rapidamente obtido, se converta em definitivo, repitam-se algumas vezes, com intervallos de poucos dias, estas maravilhosas abluções com o liquido que se consegue dissolvendo stymol na agua.

PITAZOL

Novo sabonete medicinal approvado pela D. N. da Saude Publica.

PITAZOL, composto de uma formula feliz, contém substancias de grande valor therapeutico:

SUCCO DA PITEIRA E O VELHO ENXOFRE.

E' do conhecimento do povo, desde os tempos mais remotos, que a lavagem da cabeça com o Succo da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL é milagroso no tratamento da sarna, eczema, empigens, darthros, pruridos etc.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pelle e é preventivo de todas ellas.

SABONETE 1$500

USAE O PITAZOL

Depositario: **A. Carneiro**

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE 199 — Rio de Janeiro

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone Central 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Quereis conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 800 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Prof.ª Nila Mara — Cale Matheu, 1924 — BUENOS AIRES (ARGENTINA)

OURO

(Continuação da pag. 10.)

avô invalido. Mas não obstante, Berna encorajava Larry, concitando-o a lutar, a se fazer um homem notavel por seu trabalho, para que ambos pudessem ser felizes no futuro.

Mas eis que o momento mais cruel é chegado. E' necessaria uma longa caminhada, pela estrada de Chilkoot. E' medonha aquella estrada eternamente coberta de neve, tendo, de um e outro lado, despenhadeiros que a constante furia dos elementos tornava sinistros.

Lugubres, curvadas pela fadiga, em repetido e merencoreo compassar, desfilavam aquellas figuras, todos aquelles infelizes sequiosos de ouro, desafiando a mais horrenda das mortes, o mais tragico e miseravel dos fins, pela conquista do ouro, pela realização de um sonho, que uma ambição louca obrigava.

Berna, amparada pela dedicação de Larry, supportava todas as agruras d'aquella travessia medonha. Seu avô, logo ás primeiras horas da terrivel caminhada, ficára entre o numero dos que succumbiram. Não poucos cadaveres a fileira de immigrantes do ouro teve que enterrar na neve. E não poucos viram de perto a morte, por causa das constantes avalanches. Um horror, martyrio prolongado, rythmico, cruel, mortifero, a que só uma grande ambição poderia resistir!

Por fim, a chegada a Klondike. E a cruel decepção:

Já não havia tanto ouro na decantada localidade. E quasi todos os terrenos valiosos, já estavam registrados por Jack Locasto, uma figura sinistra, que, de resto, logo começou a cubiçar Berna, seduzido pela belleza calida e impressionadora da namorada de Larry.

Em Dawson, City, Berna está, agora, entregue a seu trabalho, no restaurante do casal Bulkey, mas eis que, deante da decepção, o casal decide voltar para S. Francisco.

Para não se separar de Larry, Berna deixa-se ficar; mas emquanto o rapaz se esforça para encontrar ouro no Klondike, Locasto, graças a uma falsa amiga pe Berna, consegue realizar seus dlanos sinistros.

Quando Larry, um dia voltou, com ouro, com riqueza e cheio de alegria, não encontrou mais a Berna de outrora, mas sim uma creatura que a crueldade da vida desilludira, uma creatura, que guardava no coração o desgosto de ter sido desgraçada por causa do ouro e por causa de um homem — Locasto — para o qual o unico deus era o ouro...

Ella exproba o procedimento de Larry: porque a deixára alli, só, quando ella lhe pedira que desistisse de ir buscar ouro; lhe pedira que voltasse para S. Francisco, desistisse d'aquella allucinação, que os infelicitava e que era tão differente da paz, da felicidade, de voltarem sem ouro, mas cheios de uma nova esperança, para S. Francisco, onde se casariam e seriam ditosos?

E furiosa, louca de dôr, sentindo no coração, na alma, o fel da desgraça, Berna atira-lhe ao rosto o ouro, que elle trouxera, mas que custára a desgraça de ambos, a desillusão suprema de duas vidas, que não mais seriam felizes, nem honradas.

Mas Larry comprehendeu que o causador da desgraça de Berna fôra Jack Locasto. E os dous homens lutam.

E' uma luta feroz, barbara, de dous odios em explosão, de duas vinganças crepitando: um, pela desforra da desgraça feita á mulher amada; outro, pelo ciume da mulher cubiçada.

Larry, multiplicando-se em forças, em crispações de raiva, de vingança, atira sobre Locasto uma lampada. Incendeiam-se as vestes de Locasto e em pouco, seu corpo estava carbonisado.

As consequencias do fogo occasionam, numa hora, a desgraça que ainda hoje o Alaska recorda como a maior de suas tragedias: o incendio de toda a cidade de Dawson!

E nas cinzas de Dawson City ficou o passado, tanto de Berna, como de Larry.

O amor, depois de um grande soffrimento, uma grande dôr, é sempre amor.

Divorcios, cousa morta

(Continuação da pag. 14.)

beneplacito de todos menos o de Charlie Chaplin, que foi o unico a "vêr claro" nessa combinação, negou-se a acceitar os planos de Lasky, fazendo-os fracassarem. Naquella occasião, a lucidez penetrante do genial bufo salvou os *azes* da *United Artists* da impopularidade em que teriam cahido, se acceitassem as douradas propostas de Lasky.

Agora falla-se em outra combinação similhante e a attitude de Carlitos volta a ser a mesma. Segundo se affirma, os elementos componentes da *United Artists* chegaram a um accordo com a *Warner Brothers*, para se transformar em uma corporação em acções no valor de quarenta milhões de dollars, dos quaes, a metade, ou seja vinte milhões, serão adquiridos por *Warner*, ficando os outros vinte milhões nas mãos dos actuaes integrantes da *United Artists*. Isso é: *Warner* passará a proprietario da *United* (como já fez com a *First National*) e os que compõem a magnifica corporação que hoje é a *United*, ficarão á mercê dos novos donos que, naturalmente, lhes hão de impor sua vontade. Porem Charlie, que, alem de homem pratico e perspicaz, é um grande artista, o mais exigente e refinado de Hollywood (e tambem o mais independente) annunciou seu firme proposito de separar-se da *United Artists* para não ficar sob o dominio dos irmãos Warner.

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessôas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York' Paris, Buenos Aires, S. Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

1.º Não mancha as unhas.
2.º Qualquer pessôa pode applical-o.
3.º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
4.º Secca intantaneamente.
5.º Deixa um brilho e colorido inegualaveis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

Alvim & Freitas

Caixa Postal 1379

São Paulo

REGULADOR FONTOURA
O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA
REGULADOR FONTOURA

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.

Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO, N. 110

RIO DE JANEIRO

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : : : E A MAIS PERFEITA : : : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO